



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO TÉCNICA, TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL

Plano do Curso Técnico em Logística

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio

PORTO NACIONAL- TO
2010

APRESENTAÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica teve como marco histórico inicial a criação em 1909 pelo presidente Nilo Peçanha das dezenove Escolas de Aprendizizes e tomou outro avanço significativo a partir da implementação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a qual, entre outras ações, criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IF's) em todo o país.

Observa-se que esta lei trouxe um grande marco a educação profissional. Logo, transformou grande parte das Escolas Técnicas, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) em 38 novas instituições, criando também novos institutos federais. Prevê-se até o fim do ano de 2010 a implantação de 214 novas escolas de educação profissional.

Pela legislação, a Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica destinar-se-á metade de suas vagas ao ensino médio integrado à educação profissional. Na educação superior, a cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos e 20% a licenciaturas em ciências da natureza (física, química, biologia e matemática). Serão incentivadas as licenciaturas com conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica (mecânica, eletricidade e informática) e, na área de pesquisa e extensão, estimulada a busca de soluções técnicas e tecnológicas.

No estado do Tocantins, anterior ao ano de 2008, faziam parte da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica: a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) e Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA). Com a Lei essas duas escolas foram credenciadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), passando a ser cada uma delas um campus do IFTO. Além delas, o Instituto hoje se compõe pelos campi de Araguaína, Paraíso do Tocantins, Gurupi e Porto Nacional.

O Campus Porto Nacional nasceu na conjuntura da expansão da rede federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Na portaria nº 102 de 29 de Janeiro de 2010 do Ministério da Educação publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010, o Campus Porto Nacional recebe autorização para seu funcionamento.

A implantação de um Campus do IFTO no município de Porto Nacional partiu das considerações das reivindicações do setor produtivo, e principalmente, do setor público do município. Objetivou-se atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos institutos: possibilitar à região através da oferta de cursos profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professores, o atendimento às necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Desta forma, o Campus Porto Nacional dará início às suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2010 ofertando os seguintes cursos.

- ✓ Curso Superior de Licenciatura em Computação;
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Logística;
- ✓ Curso Técnico em Informática Subseqüente ao Ensino Médio;
- ✓ Curso Técnico em Logística Subseqüente ao Ensino Médio.

O presente documento visa estabelecer a estrutura pedagógica curricular do Curso Técnico em Logística ofertado na forma subseqüente com duração de três módulos semestrais.

Pretende-se através deste organizar e ministrar um curso que realmente atenda às necessidades dos alunos e região e ao mesmo tempo o mercado de trabalho num mundo cada vez mais globalizado, competitivo e em permanente transformação.

Francisco Nairton do Nascimento

Magnífico Reitor

Jonas Reginaldo de Britto

Pró-Reitor de Ensino

Rodrigo Soares Gori

Pró-Reitor de Administração

Augusto Cesar dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Liliane Carvalho Félix Cavalcante

Pró-Reitora de Extensão

Danilo Gomes Martins

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Miguel Camargo da Silva

Diretor do Campus Porto Nacional

Comissão de Elaboração

André da Silva Santos

Elias Vidal Bezerra Junior

Gislane Ferreira Barbosa

Kim Nay dos Reis W. A Figueiredo

Kênya Maria Vieira Lopes

Paulo Tizoni Paraná

Rosinete Libanio dos Santos Costa

LOCALIZAÇÃO: IFTO - Campus Porto Nacional

IDENTIFICAÇÃO: Curso Técnico em Logística Subsequente ao Ensino Médio

REGIME ACADÊMICO DE OFERTA: Presencial

ÁREA DO CONHECIMENTO: Gestão e Negócios

CARGA HORÁRIA: 1.000 horas + 160 horas estágio = 1.160 horas

TOTAL DE VAGAS SEMESTRAIS: 40 vagas

TURNO: Vespertino

REGIME DE ACADÊMICO: Matrícula por períodos letivos semestrais

HABILITAÇÃO: Técnico em Logística

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR: Mínimo = 3 semestres

PÚBLICO ALVO: Estudantes tenham concluído o ensino médio.

ENDEREÇO: Loteamento Mãe Dedé- Porto Nacional

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO:

PLANO DE CURSO

CNPJ:	
Razão Social:	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
Nome de Fantasia:	IFTO <i>Campus</i> Porto Nacional
Esfera Administrativa:	FEDERAL
Endereço (Rua, Nº,):	Av. Tocantins, A.I. Loteamento Mãe Dedé
Cidade/UF/CEP:	PORTO NACIONAL/TOCANTINS/ CEP: 77.000-000
Telefone/Fax:	Fone: (63) / Fone/Fax: (63)
Site da unidade:	http://portonacional.ifto.edu.br
Eixo Tecnológico do Plano:	Gestão e Negócios

Habilitação, qualificações e especializações:	
01 Habilitação:	Técnico em Logística
Carga Horária:	1.160 horas
Estágio:	160 horas
1.1 Qualificação:	Sem Habilitação
Carga Horária:	333,33 horas
1.2 Qualificação:	Assistente
Carga Horária:	333,33 horas
1.3 Qualificação:	Assistente
Carga Horária:	333,34 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	8
1.1 Justificativa.....	8
1.2 Objetivos.....	10
2. REQUISITOS DE ACESSO	11
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
3.1 Habilitação: Técnico em Logística.....	12
3.2 Certificações	13
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
4.1 Estrutura Modular.....	15
4.2 Itinerário Formativo.....	16
4.3 Fluxograma do Curso Técnico em Logística.....	17
4.3.1 Distribuição do Tempo por Unidades Curriculares.....	18
4.4 Competências/Habilidades/Bases Tecnológicas e Componentes Curriculares por Módulo.....	19
4.5 Estratégias Pedagógicas.....	43
4.6 Enfoque Pedagógico do Currículo.....	43
4.7 Prática Profissional	44
4.8 Estágio Supervisionado.....	45
5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	46
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	47
6.1 Avaliação de Conhecimentos / Competências.....	47
6.2 Conselhos de Análise de Turma.....	48
7. ESTRUTURA FÍSICA	50
7.1 Laboratório.....	52
8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	52
8.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes do Curso.....	52
8.2 Atendimento aos discentes.....	52
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	53

1- JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1- JUSTIFICATIVA

Em um cenário de intensas transformações, impulsionadas pelos avanços tecnológicos, pela crescente integração comercial e financeira, por novas demandas da sociedade e a acirrada concorrência mundial, a informação e o conhecimento tornaram-se ferramentas imprescindíveis para a permanência, consolidação e crescimento das empresas.

Nesse contexto, várias atividades que antes eram desenvolvidas a partir de experiências do cotidiano das organizações, passaram a ser área de estudo e pesquisa, como forma de assegurar mais eficiência no processo de produção e comercialização dos produtos e serviços das empresas, o que proporciona mais competitividade e segurança em todo o processo organizacional dos empreendimentos.

Entre essas atividades, estão aquelas que foram confluídas para um campo de estudo denominado logística. A visão da logística propicia uma percepção sistêmica da organização produtiva e empresarial, trabalha a integração de seus processos internos e, de uma forma mais abrangente, os seus processos externos, envolvendo uma camada de clientes e fornecedores, perpassando e integrando os níveis estratégicos, táticos e operacionais das organizações.

Embora essas atividades façam parte de um trabalho há muito tempo realizado dentro das organizações, a logística como área de formação é relativamente recente e vem se expandindo de forma consistente, dado o desafio em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas. Tal aspecto aumentará a eficiência das economias e o nível de competitividade, o que conseqüentemente gerou a demanda por pessoas qualificadas nessa área.

No Tocantins, é real a necessidade por profissionais da logística. Desde sua criação (1988), o Estado se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas. Estão em crescimento vários empreendimentos de diversos ramos da economia, como o comércio varejista e atacadista, a indústria e o agronegócio, o carro chefe da economia tocantinense. As possibilidades de aumento da demanda por esses profissionais são consideráveis, posto os vários projetos de grande envergadura em curso no Estado, tais como a ferrovia norte-sul, uma obra de infraestrutura de transporte que será utilizada para escoar a produção agropecuária e agroindustrial da região centro- norte do Brasil, cruza todo o Estado Tocantins e que terá um pólo multimodal em Porto Nacional (Figura 1). Além da possibilidade da implantação de um terminal com alfândega no aeroporto de Palmas, ou seja, sua transformação em um terminal de logística de cargas.



Fonte: Ministério dos Transportes (2010).

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), ao observar essas configurações e demandas para o mercado de trabalho criou em 2009 o curso de Tecnólogo em Gestão Logística com sede no município de Araguaína, ou seja, para atender a região norte do Estado.

Diante da constatação dessas possibilidades, justifica-se então, a implantação do curso de Técnico em Logística no IFTO – *Campus* de Porto Nacional. Este município conta com uma população de 46.722 habitantes (IBGE, 2009), é o sexto maior do Estado (PIB 347.217 mil, 2007) e está localizado próximo a capital- Palmas, conseqüentemente está preparado para receber estas oportunidades.

O objetivo do IFTO, especialmente do curso técnico em logística em Porto Nacional, é, pois, contribuir para suprir a necessidade de profissionais qualificados para as atividades de logística. É objetivo também minimizar um problema visível em várias regiões do país: o de que muitas vezes a instalação de determinados empreendimentos ou projetos não contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população do lugar onde passa a existir a empresa, podendo ainda gerar mais problemas sociais, uma vez que é comum na localidade não haver mão-de-obra qualificada para ocupar as vagas de emprego criadas nessas organizações, sendo necessária a vinda de profissionais de outras regiões para ocuparem as vagas, evitando que os benefícios, como a renda, cheguem à população do lugar.

Diante disso, o curso, além de se compatibilizar com realidade econômica do Estado e da região, representa uma alternativa profissional promissora para a população, principalmente a juventude, que almeja e trabalha por uma melhor qualidade de vida, a partir do exercício de uma profissão.

Ressalta-se ainda, que o currículo do curso foi planejado visando assegurar conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um bom desempenho profissional não apenas do ponto de vista técnico, mas também para uma atuação

que corresponda às expectativas do mercado no que diz respeito a condições para constante aprimoramento e atualização sobre a profissão, bem como comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais.

Portanto, um curso, que atenda a uma demanda regional de profissionais para atuarem na área da logística, cumprirá uma necessidade do mercado, com a qualificação de mão-de-obra para atuar nesse ramo, e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a preparação técnica e profissional de pessoas para terem acesso à renda, através do trabalho.

1.1- Objetivos

O Curso Técnico em Logística tem por objetivo formar profissionais empreendedores, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais. Atende ainda às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei no 9.394/96, o Decreto no 5.154/2004 e a Resolução CNE/CEB no 04/99 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Este curso busca principalmente capacitar o aluno para: executar atividades de conferência de materiais na recepção e na expedição; identificar oportunidade e ameaças no ambiente e na organização; elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento; utilizar os recursos da informática na elaboração de planejamento e também nas rotinas administrativas; planejar atividades de armazenamento, distribuição, transportes e comunicações; controlar movimentação de materiais na organização; estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas; definir transporte, manuseio, armazenamento e distribuição de matéria-prima e insumos.

Além das características mencionadas, o Curso Técnico em Logística possibilita certificação para duas qualificações profissionais intermediárias:

- *Auxiliar de Operações Logísticas*, que tem por objetivo preparar profissionais para atuarem no auxílio e execução de atividades de operações de recebimento, de conferência, de armazenagem de materiais, de programação de produção, de

separação e distribuição de produtos, de levantamento de dados para custeio das operações.

- *Assistente de Gestão em Sistemas Logísticos*, visa à formação de profissionais para o trabalho de colaboração: na gestão dos processos de planejamentos, operações e controles de programação da produção de bens e serviços; programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

2. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso Técnico em Logística dar-se-á por meio de processo seletivo, para alunos que tenham concluído Ensino Médio.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento:

- Códigos, Linguagens e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

A coordenação da Área de Logística organizará a oferta dos módulos, propiciando o acesso dos candidatos aprovados aos módulos integrantes dos blocos iniciais previstos no fluxograma do curso.

O acesso aos demais módulos dar-se-á através de processo de matrícula, em observância à oferta e às condições de pré-requisitos, conforme quadro a seguir:

MÓDULO	PRÉ-REQUISITO
Fundamentos Bases da Logística	Aprovação no Processo Seletivo
Auxiliar de Operações Logísticas	Fundamentos Bases da Logística
Assistente de Gestão em Sistemas Logísticos	Auxiliar de Operações Logísticos

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3.1. Habilitação: Técnico em Logística

O Técnico em Logística é o profissional especializado em armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa, o técnico aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimentos, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico conforme disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 2009.

O perfil do profissional da área, com habilitação em Logística, é evidenciado pelas seguintes características:

- Auxiliar a gestão de processos logísticos, com visão estratégica e ação operacional sobre todas as etapas;
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
- Executar as atividades operacionais relacionadas ao recebimento, conferência e controle de materiais e produtos destinados armazenamento;
- Identificar e formular estratégias de planejamento: de armazenamento e disposição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda;
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, do meio ambiente, bem como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados;
- Colaborar na organização da armazenagem de mercadorias, na etapa de execução, de modo a facilitar movimentação, localização e utilização de espaço, observadas as normas de segurança do trabalho;
- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando os processos de gestão;

- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - o de pessoal;
 - o de recursos materiais;
 - o tributário;
 - o financeiro;
 - o contábil;
 - o do patrimônio;
 - o da produção;
 - o dos sistemas de informações.

3.2. Certificações

Módulo II: Auxiliar de Operações Logísticas

- Auxiliar atividades de compras;
- Executar atividades de conferência de materiais na recepção e na expedição;
- Utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle:
 - da produção de bens e serviços;
 - de transportes e cargas;
 - de estoques;
 - de armazenagem;
 - de custos logísticos.
- Controlar movimentação de materiais na organização;
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;
- Identificar os sistemas de administração da produção e suas variáveis que influem nos processos produtivos;
- Correlacionar a lógica do planejamento de produção para proporcionar suporte às decisões logísticas;
- Estabelecer relações entre os conceitos de elaboração da estrutura de produto e cálculos e planejamento de necessidade de materiais;
- Definir quantidades e valores do planejamento por períodos diários, semanais ou mensais de produção, venda ou prestação de serviços;
- Elaborar programação para manutenção de máquinas e equipamentos;

- Elaborar planilhas eletrônicas para tomada de decisões gerenciais;
- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas de levantamento de dados para custeio das operações;
- Utilizar os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-los na elaboração e análise de relatórios da atividade logística;
- Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos;
- Correlacionar os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização.

Módulo III: Assistente de Gestão em Sistemas Logísticos

- Analisar processos, operações e negociações envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Correlacionar os fatores logísticos e seus desdobramentos sobre a cadeia de suprimentos;
- Aplicar características próprias dos armazéns para atender o processo de armazenamento de produtos reciclados, inservíveis e que necessitam de atendimento à legislação específica;
- Identificar e formular estratégias de planejamento: de armazenamento e disposição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda;
- Identificar a infraestrutura dos sistemas de transporte do país e da região;
- Analisar o modal de transporte de acordo com as especificidades da carga;
- Auxiliar processos envolvidos nas operações de importação e exportação;
- Analisar processos, operações e negociações envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Identificar os diversos canais de distribuição da logística reversa;
- Analisar os serviços e funções de ferramentas, recursos, manipulação de arquivos e segurança de planilhas eletrônicas;
- Selecionar aplicativos de tabelas eletrônicas, arquivos de textos e relatórios;
- Executar programas de gestão do processo logístico;
- Compreender a dinâmica empresarial e econômica, o mercado, as políticas governamentais e os pontos importantes do perfil do empreendedor;
- Identificar e cumprir procedimentos e etapas para a realização do plano de negócio;

- Estabelecer relações entre a política de qualidade da empresa e as operações logísticas de: entrada, transformação e saída;
- Diagnosticar os desvios de qualidade relativos aos processos de logística;
- Analisar causas dos desvios de qualidade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Estrutura Modular

O Curso Técnico em Logística obedece ao disposto na Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto Federal Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, no Parecer CNE/CEB no 17/97, de 03 de dezembro de 1997, no Parecer no 16/99, de 5 de outubro de 1999 e na Resolução CNE/CEB Nº04/99 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

A organização curricular tem por característica:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, à capacidade institucional e os objetivos do Campus de Porto Nacional;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada habilitação;
- Articulação modular das competências;
- Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao término de cada módulo, possibilitando certificação intermediária;
- Certificações intermediárias proporcionadas a um conjunto de competências técnicas, identificadas no mercado de trabalho, permeadas por competências que complementam a formação profissional;
- Carga horária programada de forma a otimizar o período total para a execução do curso, respeitando a carga horária mínima de cada área, de acordo com a legislação vigente;
- Projeto Integrador, que envolva as bases tecnológicas específicas às suas competências, apresentado pelo discente, à coordenação do curso, ao final do segundo e do terceiro módulo, para análise dos docentes que ministram aula neste módulo de qualificação;
- Estágio Profissional de 160 horas, administrada a partir da conclusão de qualquer um dos módulos qualificadores, ou ao final do curso. A prática se faz necessária por não haver a

possibilidade de simular situação que agregue experiência profissional aos estudantes apenas nos laboratórios da Instituição. O Regulamento do Estágio Profissional especificará todas as necessidades e exigências para a realização do mesmo.

4.2 Itinerário Formativo

O Curso Técnico em Logística é um curso profissionalizante de nível médio, com organização curricular própria, independente do Ensino Médio. Está programado em três módulos de aprendizagem, articulados e estruturados de acordo com os Referenciais Curriculares do MEC/SETEC que analisam o processo de produção do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação. Cada módulo contempla um conjunto de competências e habilidades, visando à construção paulatina do perfil do profissional.

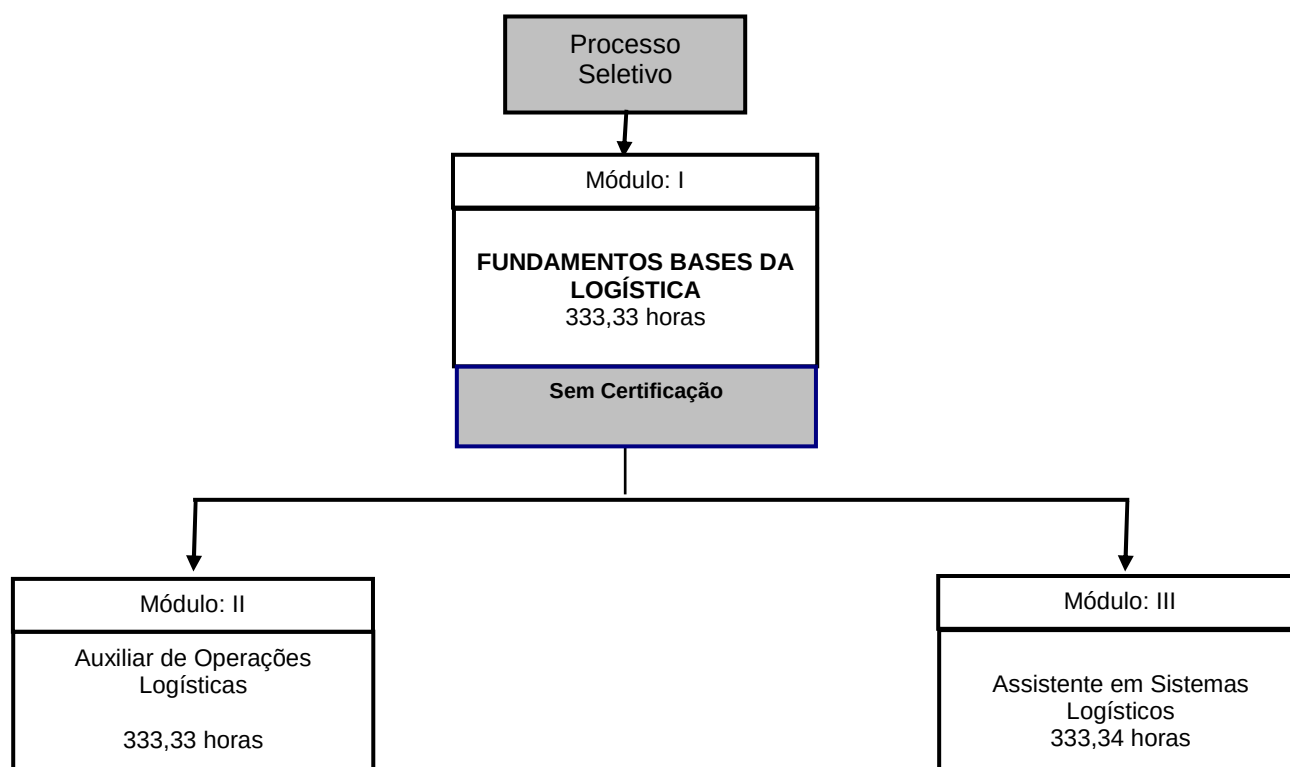
As competências, habilidades, bases tecnológicas e componentes curriculares serão apresentados na estrutura curricular no item 4.3.

O Curso Técnico em Logística é composto de 1.000 horas distribuídas em três módulos acrescidos do Estágio Profissional de 160 horas, assim discriminados:

- Módulo Fundamentos Bases da Logística;
- Módulo Auxiliar de Operações Logísticas;
- Módulo: Assistente de Gestão em Sistemas Logísticos.

4.3 Fluxograma do Curso Técnico em Logística

Ao completar os três módulos e o estágio profissional, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Logística.



4.3.1- Distribuição do Tempo por Unidades Curriculares

Na forma subsequente, em função da habilitação profissional técnica de nível médio, o curso será planejado e desenvolvido em módulos, com matrícula e conclusão únicas para cada aluno.

A arquitetura curricular constará dos seguintes indicadores:

- Turno vespertino;
- Aulas de 50 minutos;
- 4 aulas diárias (14:00 às 17:40 horas);
- 100 dias letivos semestrais;
- Carga horária total de 1.000 horas/relógio. Excluído o período destinado ao estágio supervisionado que deverá corresponder a 160 horas;
- Duração total de 1 ano e 6 meses.

PLANO DE TRABALHO**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS****CURSO: Técnico em logística Subseqüente****MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio****COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação linguística****CARGA HORÁRIA TOTAL: 360 horas**

COMPETÊNCIA	• Articular comunicação técnica com expressão escrita em língua portuguesa; • Conhecer as especificidades de correspondência oficial e/ou comercial; • Interpretar textos de diversas modalidades; • Elaborar textos técnicos e oficiais.
HABILIDADES	• Interpretar textos diversos; • Elaborar e redigir textos técnicos, comerciais e oficiais; • Compor seu próprio texto a partir de pesquisas e realizados; • Leitura crítica de textos; • Produção de textos; • Capacidade de argüição; • Capacidade de trabalhar em equipe; • Abstrair e reconstruir cognitivamente os conceitos abordados em aula; • Utilizar os recursos gramaticais corretamente bem como se adequar ao novo acordo ortográfico;
BASES TECNOLÓGICAS	• As modalidades textuais: Narrativo, Descritivo, Dissertativo; • Interpretação de textos; • Análise de textos diversos; • A estrutura textual;

	• A produção textual; • Coerência, Coesão e Concisão. • O estilo do discurso dissertativo de caráter científico: principais características e expedientes argumentativos; • Introdução à Redação Técnico-Científica: o fichamento, o resumo, a resenha crítica, o relatório; • Correspondências comerciais e oficiais; • Introdução à Metodologia Científica; • Gramática; • Seminário.
--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: FÁVERO, Leonor Lopes; KOCK, Ingedore G. Villaça. Linguística textual: introdução. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004. KOCH, Ingedores Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2002. PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2002. CITELLI, Adilson. O texto Argumentativo. São Paulo: Scipione, 2004. KOCH, Ingedore. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2004. KOCH, Ingedore. Coesão e coerência textual. S. Paulo: Ática, série Princípios. COMPLEMENTAR: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. v. 1 2. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007. ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 6.ed. Campinas: Pontes, 2005 MOLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. Introdução à sociolinguística tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. FÁVERO, Leonor Lopes; KOCK, Ingedore G. Villaça. Linguística textual: introdução. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008. FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.
-----------------------------------	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês Técnico

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 h

COMPETÊNCIA	1. Conhecer e aplicar as técnicas de leitura e compreensão textual em textos da língua inglesa; 2. Compreender vocabulários diversos e técnicos em Inglês; 3. Ler e interpretar textos diversos; 4. Compreender a língua Inglesa como instrumento de comunicação e interação, necessário ao desempenho da profissão.
HABILIDADES	1. Aplicar as técnicas do skimming, scanning, background, dedução, Nominal Group. 2. Utilizar a técnica da previsão na Leitura e interpretação correta de textos diversos, técnicos, manuais, frases, utilizando as estratégias instrumentais; 3. Ser capaz de elaborar textos simples na língua inglesa; 4. Ser capaz de identificar tempos verbais e conectores da gramática inglesa dentro de um texto; 5. Utilizar as tecnologias de apoio, como a internet, dicionários, textos publicitários e revistas técnicas).
BASES TECNOLÓGICAS	1. Técnicas de leitura instrumental: 2. Compreensão de texto, como Skimming e Scanning. Cognatos, previsão, dedução. 3. Conversação: formas de comunicação cotidianas por meios utilizados na área Técnica. 4. Vocabulário: campos semânticos da área de Informática, afixos, estrutura básica da língua, Terminações ING, ed . 5. Noções sobre elaboração de textos simples. Textos técnicos, publicitários, classificados,
	BÁSICA: GALLO, Lígia Razera. Inglês Instrumental para informática. São Paulo: Ícone, 2008. SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABY, Conceição A; GISELE, Gilli da. Inglês instrumental. Disal, 2005 Apostila IT (seleção de material retirado de diversas fontes bibliográficas e sites) organizada pela professora Maria Fernanda

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Casuccio AMOS, E.; PRESCHER, E. <i>The New Simplified Grammar</i>. São Paulo: Richmond Publishing, 2005. COTTON, D.; FALVEY, D.; KENT, S. <i>Market Leader – Pre-Intermediate Business English</i>. Essex: Pearson Education Limited, 2002. HEYER, Sandra. <i>More True Stories in the News</i>. White Plains: Longman, 1990. LIBERATO, W. <i>Inglês Doorway</i>. São Paulo: FTD, 2004. MASCULL, B. <i>Business Vocabulary in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. MURPHY, R. <i>English Grammar in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. SWAN, M.; WALTER, C. <i>The Good Grammar Book</i>. Oxford: Oxford University Press, 2001. OXFORD DICTIONARY- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009. PANITZ, Carlos Eduardo Dicionário de Logística, Gestão de Cadeias de Sumprimentos e Operações. EDITORA: Clio. 2010. ANTAS, Luiz Mendes . DICIONARIO DE TERMOS TECNICOS INGLES / PORTUGUES (6A.EDICAO). EDITORA: Traco Editora. 2004 FEUTRY, Michel; Mertzenfeld, Robert M. de; Dollinger, Agnès DICIONÁRIO TÉCNICO INDUSTRIAL - 5 IDIOMAS (INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, PORTUGUÊS) . EDITORA: Itatiaia / Garnier 2001. COMPLEMENTAR: ADAMS, K; DOVALE, R. <i>Global Links 1 – English for international business</i>. White Plains: Longman, 2001. GRANT, D.; MCLARTY, R. <i>Business Basics</i>. Oxford: Oxford University Press, 2003. MUNHOZ, Rosângela. <i>Inglês instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I. programa profissão</i>. São Paulo, 2003 MANCHON, Rosa M. Strategies in Second Language Acquisition. Mouton de Gruyter. 2011. LOH, Virginia S.; Moss, 35 Strategies for Guiding Readers Through Informational Texts. Guilford Pubn. 2010. SCHUMACHER, Cristina; BARUM, Guilherme. INGLÊS PARA NEGÓCIOS COM AUDIO CD. EDITORA: Campus, 2005. MORAES, Teddy L. <i>SOS Business! - guia de ingles para negocios</i>. Editora: disal.2008. SCHERER, Matthias (Edt). Alternative Investments and Strategies. World Scientific Pub Co Inc. 2010. CHORAFAS, Dimitris N. Cloud Computing Strategies. Crc Pr I Llc. 2010 LUNARDI, Marco Agisander DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA. Ciencia Moderna, 2006 SAWAYA, Márcia Regina DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA & INTERNET - INGLÊS/PORTUGUÊS. Editora Nobel. 1999. BROOKHART, Susan M. Formative Assessment Strategies for Every Classroom . Editora: Assn For Supervision & Curriculum. 2010.
--	---

	SCHUMACHER, Cristina INGLÊS URGENTE ! - PARA BRASILEIROS NOS NEGÓCIOS. EDITORA: Campus. 2009
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Logística

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33

COMPETÊNCIA	1. Desenvolver os conhecimentos e habilidades acerca da gestão da cadeia de suprimentos. Conhecer e aplicar a administração de materiais nas empresas modernas
HABILIDADES	1. Identificar os conceitos e fundamentos da logística. 2. Propiciar o conhecimento dos processos mercadológicos que visem apoiar sistemas contínuos para obtenção de dados sobre o desempenho do mercado. 3. Conhecer as características e metodologias de pesquisas econômicas de mercado e tecnológicas
BASES TECNOLÓGICAS	• Evolução e conceitos de logística e <i>supply chain management</i>. • Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. • Tecnologia de apoio a Logística. • Qualidade em Logística e os níveis de serviços. • Funções da administração de material. • O sistema de administração de materiais e seus subsistemas de normalização, o controle, a aquisição e o armazenamento. Dimensionamento da quantidade
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. DORNIER, Philippe-Pierre; et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000. BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo. Atlas.2001.

	COMPLEMENTAR: COELHO, Daniela Mello. Administração pública gerencial e direito. São Paulo: Mandamentos, 2004. FURTADO, Lucas Rocha. Curso de direito administrativo. São Paulo: Nacional, 2007. PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. Direito administrativo. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
--	--

PLANO DE TRABALHO	
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS	
CURSO: Técnico em Logística	
MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio	
COMPONENTE CURRICULAR: CÁLCULOS APLICADOS A LOGÍSTICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	
COMPETÊNCIA	1. Identificar conhecimentos da Matemática aplicáveis na atividade logística. 2. Utilizar fundamentos da estatística como instrumento de computação e avaliação e análise de dados experimentais aplicáveis na atividade logística.
HABILIDADES	1. Utilizar os conceitos e fórmulas de Matemática no controle de qualidade da atividade logística. 2. Dominar a Análise Exploratória de Dados, aplicando-a na área de Logística. 3. Introduzir os Princípios Básicos de Experimentação e Delineamentos Experimentais Simples. 4. Dominar a Análise Exploratória de Dados, aplicando-a na área logística.
BASES TECNOLÓGICAS	1. Conjuntos numéricos 2. Operações em R 3. Geometria plana e espacial 4. Funções polinomiais 5. Função exponencial e Logarítmica 6. Geometria analítica 7. Matrizes, determinantes e sistemas lineares 8. Noções de derivadas e integral. 9. Estatística descritiva 10. População e amostra. 11. Variável e Intervalos. 12. Medidas de tendência central- Média, mediana e moda 13. Tabulação de dados e gráficos. 14. Medidas de dispersão- Amplitude Total, desvio médio, desvio padrão, variância.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI. C.; WILMER, C.; Introdução à Matemática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

	BUSSAB, W. & Morettin, P. A. Estatística básica. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2003. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com geometria analítica I. 3 ed., São Paulo: Harbra, 1994. COMPLEMENTAR: IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar – vol. 1. 8 ed. São Paulo: Ed. Atual, 2004. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, José Nilson. Fundamentos de Matemática Elementar: Limites, Derivadas - vol. 8. 6 ed, SãoPaulo: Ed. Atual, 2005 MCGRANES, Angela; SMAILES, Joanne. Estatística Aplicada à Administração com Excel. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica II. 2 ed, São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO: Técnico em Gestão de Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Administração

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 h/a

COMPETÊNCIA	1. Conhecer as principais teorias que influenciaram a administração, acompanhada da articulação com processo produtivo. 2. Visualizar e identificar as áreas administrativas; 3. Conhecer os processos administrativos de planejar, organizar, dirigir e controlar. 4. Adquirir conhecimento e atitude para atuar nas áreas administrativas. 5. Identificar funções e responsabilidades no interior do processo produtivo. 6. Identificar a estrutura e organização do sistema administrativo vigente nas organizações de logística
HABILIDADES	1. Aplicar os princípios da administração no processo de trabalho. 2. Utilizar as técnicas e os métodos necessários para administrar a atividade logística. 3. Implementar modelos administrativos e formas de gestão; 4. Diagnosticar e interpretar situações administrativas diversas; 5. Intervir nos métodos e práticas de gestão para melhorá-los;
BASES TECNOLÓGICAS	1. A história da Administração (Escolas Clássicas); 2. Princípios básicos da teoria da administração; 3. Áreas de atuação da administração; 4. Processo administrativo; 5. Habilidades, competências e papéis do administrador.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. DRUCKER, F. P. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

	MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 2008. MAXIMIANO, António César Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São paulo .Atlas,2000. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. PETER, J. P.; CERTO, Samuel. Administração estratégica : planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005. SILVA, Edson Aurélio da; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2008. COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto . Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. Administração: princípios e tendências. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2003 MAXIMIANO, A. C. A.Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócio

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio
--

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Economia

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h

COMPETÊNCIA	1. Contextualizar os conceitos básicos da Economia com o mercado; 2. Contextualizar os conceitos básicos da Economia e sua aplicabilidade na atividade logística das organizações; 3. Interpretar as informações referentes à economia que subsidiará nas decisões da atividade logística.
--------------------	--

HABILIDADES	1. Aplicar os princípios da Teoria Econômica no processo de trabalho; 2. Utilizar as técnicas e os métodos necessários para operar a atividade logística; 3. Analisar dos fatos, atos e fenômenos econômicos da realidade que o cerca.
--------------------	--

BASES TECNOLÓGICAS	1. Noções gerais sobre as Ciências Econômicas • Abrangências e limitações da economia • Os recursos econômicos e o processo de produção • Agentes econômicos 2. Noções Gerais de Microeconomia e Mercado • Oferta e demanda • Elasticidade • Estruturas de mercado • Comportamento do consumidor • Comportamento da firma 3. Noções de Macroeconomia: conceitos básicos • Agregados Macroeconômicos • Desemprego e Inflação
---------------------------	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: ROSSETT, José Paschoal. Introdução à Economia . 20ª ed. São Paulo, Atlas, 2008. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia . Rio de Janeiro, Elsevier, 2001. GREMAUD. A. P. <i>et al.</i> Manual de Economia . 5ª ed. São
-----------------------------------	--

	Paulo: Saraiva 2006. COMPLEMENTAR: VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval de & TROSTER, Roberto Economia básica. 3ª ed. SP: Editora Atlas, 1996. FERGUNON, C. E. Microeconomia. 14ª ed. RJ. Forense Universitário. 1990 SOUZA, Nali de Jesus de. Economia Básica. SP. Editora Altas, 2007
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 h

COMPETÊNCIA	1. Conhecer processadores de textos, planilhas de cálculos e softwares de apresentação; 2. Identificar programas de uso específico; 3. Conhecer os conceitos de internet e suas ferramentas; 4. Conhecer o conceito de correio eletrônico e suas ferramentas.
HABILIDADES	1. Identificar sistemas operacionais; 2. Utilizar os recursos disponíveis nos sistemas operacionais; 3. Elaborar relatórios, textos, planilhas, formulários, esquemas e gráficos; 4. Utilizar softwares aplicativos para textos, formulários e apresentações; 5. Desenvolver pesquisas na internet; 6. Utilizar softwares aplicativos para compactar e descompactar arquivos 7. Utilizar softwares antivírus.
BASES TECNOLÓGICAS	1. Introdução e noções de Informática; 2. Sistema operacional Windows; 3. Ferramentas do sistema operacional Windows; 4. Browsers para utilização da internet; 5. Trabalhar com email utilizando cliente e direto no navegador; 6. Utilização de softwares aplicativos: 7. Editor de Texto; 8. Planilha Eletrônica; 9. Aplicativo de apresentação. 10. Compactar e descompactar arquivos; 11. Trabalhar as funcionalidades do antivírus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Editora Érica, 2007. _____. Estudo Dirigido de Excel XP. 10 ed. São Paulo. Editora Érica. São Paulo: Érica, 2001. _____. Estudo Dirigido de Word. São Paulo: Editora Érica, 2001. COMPLEMENTAR: VELOSO, Fernando de Castro. Informática Conceitos Básicos 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. SANTOS, Ademar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas. 3ª ed. 2003. _____. Estudo Dirigido de Power Point. São Paulo. Editora Érica, 2004.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

CURSO: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

MODALIDADE: Módulo II – Auxiliar de Operações Logísticas

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento Estratégico em Logística

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33 h

COMPETÊNCIA	Correlacionar os principais conceitos fundamentais da administração e os processos produtivos; Distinguir os diversos tipos de organização, suas estruturas e organogramas; Correlacionar os planejamentos: estratégico, tático e operacional; Analisar os fundamentos, os requisitos, os objetivos e a estrutura de um planejamento.
HABILIDADES	Identificar e aplicar as teorias da administração de acordo os processos produtivos; Identificar tipos de organizações; Identificar os objetivos, a estrutura e o funcionamento dos diversos tipos de organização; Organogramas, utilizando recursos gráficos; Caracterizar os objetivos dos planejamentos: estratégico, tático e operacional; Coletar dados necessários para subsidiar o processo de planejamento da organização
BASES TECNOLÓGICAS	1. Princípios e conceitos do planejamento estratégico, tático e operacional; 2. O ambiente das organizações: Estruturas organizacionais: empresas públicas, privadas e terceiro setor; 3. Estrutura e metodologia do planejamento estratégico, tático e operacional; 4. Modelos de organograma.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: TAVARES, M. C. Gestão Estratégica. 2 º ed. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Estratégico. 21º ed. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Empresarial e Vantagem Competitiva. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

	COMPLEMENTAR: PEREIRA, J.M. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA: Foco no Planejamento Estratégico. 1ºed. São Paulo, 2010. KICH, J. I. D. F. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz - v. 2. 1º ed. São Paulo, Atlas.
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

CURSO: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

MODALIDADE: Módulo II – Auxiliar de Operações Logísticas

COMPONENTE CURRICULAR: Segurança do Trabalho

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33 h

COMPETÊNCIA	Reconhecer e avaliar os agentes físicos: temperaturas extremas, ruído, pressões anormais, radiações ionizantes e não ionizante, vibração e iluminação no ambiente de trabalho; Interpretar e aplicar a Legislação e as normas técnicas referentes à prevenção de acidentes no trabalho devido à exposição a agentes físicos: temperaturas extremas, ruído, pressões anormais, radiações ionizantes e não ionizantes. Conhecer os fundamentos básicos da segurança do trabalho; Fazer investigação de acidentes; Reconhecer e especificar EPIs; Conhecer e saber dimensionar CIPA e SESMT; Saber utilizar cores como instrumento de segurança.
HABILIDADES	Identificar os agentes físicos de interesse da Segurança no ambiente de trabalho; Conhecer os procedimentos técnicos de medição dos agentes físicos: temperaturas extremas, ruído, pressões anormais, radiações ionizantes e não ionizantes, vibração e iluminação; Avaliar quantitativamente e qualitativamente a exposição aos agentes físicos: temperaturas extremas, ruído, pressões anormais, radiações, vibrações e iluminação; Definir, identificar as causas e as conseqüências de acidentes no trabalho; Aplicar princípios e normas específicas de segurança no trabalho Tomar providências legais em caso de acidentes no trabalho; Realizar investigação e análise de acidentes no trabalho; Elaborar cadastro e estatística de acidentes no trabalho; Especificar EPI'S e EPC'S para a prevenção de acidentes do trabalho; Implantar e coordenar o SESMET e CIPA da empresa Efetuar inspeções de segurança e elaborar relatórios
BASES TECNOLÓGICAS	Evolução da Higiene do Trabalho; Técnicas de reconhecimento de agentes físicos ambientais; Agentes físicos: temperaturas extremas, ruídos, pressões anormais, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações e iluminação; Agentes físicos: limites de tolerância e medidas de controle;

	Doenças provocadas por agentes físicos. Históricos da Segurança no Trabalho Acidentes no trabalho: conceitos, causas e conseqüências e procedimentos legais; Investigação, cadastro, análise e custos do acidentes no trabalho; Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Estudo detalhado da N-4 e NR5 Inspeções e relatórios de Segurança no Trabalho. Cor e sinalização de segurança Vestuário do Trabalho
--	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: FILHO , Antonio Nunes Barbosa - Segurança de Trabalho & Gestão Ambiental.São Paulo : Atlas, 2001 CARDELLA, Benedito . Segurança do trabalho e Prevenção de acidentes : Uma Abordagem Holística. São Paulo: Atlas, 2001. ZOCCHIO, Álvaro . Como Entender e Cumprir as Obrigações Pertinentes a Segurança e Saúde no Trabalho. 2º edição. São Paulo: LTr . 2008. COMPLEMENTAR: TAVARES, José da Cunha . Segurança do trabalho e Gestão Ambiental. São Paulo: Senac,2000. ROSSI, Ana Maria; PERREWE, Pámela L. & SAUTER Steven L. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas atuais da saúde. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2005. SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e Periculosidade : Aspectos Técnicos e Práticos. 6ª edição. São Paulo: LTr. 2002.
---------------------------------------	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

Componente Curricular: Legislação Aplicada à Logística

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 h

COMPETÊNCIA	Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências. Correlacionar documentos fiscais, base de cálculo dos impostos e valor dos mesmos. Identificar exigências fiscais legais nas operações de importações e exportações de mercadorias. Associar as exigências da legislação tributária aplicadas sobre: Operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado.
HABILIDADES	Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nas operações logísticas Cumprir exigências legais e tributárias no preenchimento dos documentos fiscais. Elaborar cálculos, com base nos documentos fiscais, para definir os valores dos impostos e tributos de conformidade com sua aplicabilidade. Calcular para conferência os impostos e tributos legais aplicáveis nas operações de importações e exportações. Identificar os aspectos da legislação tributária que se apliquem sobre: operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado.
BASES TECNOLÓGICAS	Direito Tributário Conceito Jurídico de Tributo, Competência tributária, Lei Tributária, Incidência, Base de cálculo e Alíquota. Legislação aduaneira de importação e exportação.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: FABRETTI. Láudio Camargo. Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas. 2ªed. São Paulo:

	Atlas, 2009 MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 31ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2010. ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento Aduaneiro - Comentado com Textos Legais Transcritos. 14ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010. WERNECK, Paulo. Comercio Exterior e Despacho Aduaneiro. 4ª Ed. Curitiba: Juruá, 2007. COMPLEMENTAR: MARTINS, Ives Gandra da Silva. Curso de Direito Tributário. 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ADUANEIRAS. Normas Administrativas: Importação, Drawback e Exportação. 7ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010. SOUSA, José Meireles de. Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comércio Exterior Vol. 4. São Paulo: Saraiva, 2010. VASQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 9ª Ed. São Paulo: Atlas: 2009.
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico Subseqüente e Gestão de Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio.

COMPONENTE CURRICULAR: Logística de Mercado
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 h/a

COMPETÊNCIA	1. Interpretar os dados obtidos sobre o mercado, através dos critérios e conceitos de Marketing. 2. Interpretar fundamentos e objetivos do processo de pesquisa de mercado 3. Pesquisar segmentos de mercado e suas variáveis. 4. Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercados para subsidiar critérios no gerenciamento da demanda identificada nos mercados da organização
--------------------	--

HABILIDADES	1. Identificar os princípios de marketing. 2. Colaborar na definição de processos mercadológicos que visem apoiar sistemas contínuos para obtenção de dados sobre a performance do mercado. 3. Identificar características e metodologias de pesquisas econômicas de mercado e tecnológicas. 4. Identificar e selecionar fontes primárias e secundárias de dados sobre o mercado. 5. Elaborar instrumentos para coleta de dados: pautas para entrevistas, questionários, dinâmicas de grupo e outras técnicas aplicáveis. 6. Organizar coleta de dados quantitativos, qualitativos e financeiros necessários à elaboração de estudos mercadológicos e econômicos. 7. Definir critérios para a segmentação e setorização do mercado de determinado produto, com base nos diversos desejos e necessidades identificados. 8. Elaborar briefing de produtos e marcas para o desenvolvimento de ações mercadológicas 9. Planejar pesquisas em campo, selecionando as técnicas mais apropriadas, a partir da definição do âmbito geográfico desejado e dos objetivos estabelecidos. 10. Levantar informações quantitativas, qualitativas e financeiras sobre o desempenho e tendências do mercado, produtos, custos e demais dados, visando apoiar o processo de estudos mercadológicos e econômicos. 11. Elaborar relatórios que identifiquem as características de demanda do produto em estudo.
--------------------	--

	12. Estabelecer sistemas adequados para gerenciar a demanda
BASES TECNOLÓGICAS	1. Conceitos básicos de Marketing. 2. Quatro pontos principais de Marketing. 3. Oportunidades e Tendências de Mercado. 4. Comportamento do consumidor e fatores de influenciam. 5. Técnicas de pesquisa de mercado. 6. Sistemas e métodos de organização do estudo e trabalho de pesquisa 7. Segmentação de mercado e suas principais variáveis 8. Localização comercial. 9. Gestão de Demanda (processos e sistemas de previsão de vendas)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: AMBROSIO, Vicente. Plano de marketing: passo a passo. Rio de Janeiro: Reichmann, 1999. KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: Prantice Hall do Brasil, 2000. KOTLER, P. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas, 5ª Ed. 1998. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2006. ROCHA, A. CHRISTENSEN, C. Marketing: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 2005 COMPLEMENTAR: COBRA, Marcos. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 2004. COUGHLAN, A.T., ANDERSON, E., STERN, L.W.; EL-ANSARY A.I. Canais de marketing e distribuição. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. KOTLER, P. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 2003. RICHERS, R. Marketing: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio Editora, 1999. ROSENBLOOM, B. Canais de marketing. São Paulo: Atlas, 2002
-----------------------------------	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio
--

COMPONENTE CURRICULAR: Programação e Controle de Produção
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33

COMPETÊNCIA	• Identificar os sistemas de administração da produção e suas variáveis que influem nos processos produtivos. • Correlacionar a lógica do planejamento de produção para proporcionar suporte às decisões logísticas. • Estabelecer relações entre os conceitos de elaboração da estrutura de produto e cálculos e planejamento de necessidade de materiais.
--------------------	---

HABILIDADES	• Utilizar dados internos e externos para a aplicação das variáveis que envolvem os sistemas de administração da produção. • Identificar os mecanismos de planejamento, programação e informações que alimentam os sistemas logísticos. • Utilizar os conceitos essenciais de planejamento, para aplicação no planejamento da produção. Utilizar as estruturas básicas dos produtos definidas pelos setores
--------------------	---

BASES TECNOLÓGICAS	• Utilizar dados internos e externos para a aplicação das variáveis que envolvem os sistemas de administração da produção. • Identificar os mecanismos de planejamento, programação e informações que alimentam os sistemas logísticos. • Utilizar os conceitos essenciais de planejamento, para aplicação no planejamento da produção. Utilizar as estruturas básicas dos produtos definidas pelos setores
---------------------------	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção . São Paulo: Manole, 2008. GIANESI, Irineu G. N.m CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção . São Paulo: Atlas, 2007. LUSTOSA, Leonardo; MESQUISTA, Marco A.; QUELHAS, Oswaldo. Planejamento e controle da produção . Rio de Janeiro; Campus, 2008.
-----------------------------------	--

	COMPLEMENTAR: CONTADOR, J. C. (Coord.). Gestão de operações. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2 ed. S. Paulo: Atlas, 2002.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio
--

COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade Aplicada
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h

COMPETÊNCIA	3. Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-lo na elaboração e análise de relatórios da atividade logística. 4. Correlacionar os conceitos e princípios da contabilidade de custos e suas aplicações nos processos logísticos. 5. Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custo logísticos. 6. Correlacionar os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização. 7. Organizar informações de custos para subsidiar tomada de decisões operacionais e de formação do preço de venda.
HABILIDADES	5. Aplicar os conceitos e princípios da contabilidade geral na logística. 6. Identificar os campos de aplicação. 7. Relacionar as atividades relevantes dentro de cada departamento. 8. Aplicar métodos de valoração dos estoques.
BASES TECNOLÓGICAS	• O objeto da contabilidade. • Patrimônio: estrutura e variação. • Registros contábeis. • Despesas e receitas. Plano de contas. • Operações com mercadorias e controle de estoques. • Balanço patrimonial. • Demonstração de resultados do exercício • Princípios de custos. • Classificação dos custos logísticos: • Materiais e estoques • Critérios de avaliação de estoques: EPS, UEPS E CUSTO MÉDIO; inventário permanente, inventário periódico. • Formação de preço de venda Métodos de Custeio
	BÁSICA:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23ªed. São Paulo: Atlas, 1996. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica (Livro-texto). 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial (Livro-texto). 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edilson; WEBER FILHO, Eduardo; MARTINS, Eliseu; BENATTI, Luiz; DOMINGUES JÚNIOR, Ramon; IUDÍCIBUS, Sérgio de; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória (Livro-texto). 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. COMPLEMENTAR: ARAÚJO. Adriana Maria Procópio de. Aprendendo Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio Aparecido. CURSO BÁSICO DE CONTABILIDADE: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas. 6ª ed São Paulo: Atlas,. 2010. ED LUIZ. Ferrari. Contabilidade Geral. 10ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. CONTABILIDADE AMBIENTAL: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Coordenador: FIPECAFI. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
--	---

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico Subseqüente e Gestão de Logística

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração de Materiais
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80 h/a

COMPETÊNCIA	1. Analisar os diversos tipos de fornecedores quanto às suas características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas, no mercado nacional ou internacional. 2. Analisar os fatores que influem na atração, no desenvolvimento e na fidelização de fornecedores, na decisão de compra, e conceber planos para realização desses objetivos. 3. Interpretar processos operacionais para controle, negociação e tomada de decisão de compra. 4. Analisar os mecanismos que interferem na fixação de preços numa economia de mercado. 5. Correlacionar os fundamentos de movimentação de materiais. 6. Aplicar os fundamentos de movimentação de materiais nas organizações. 7. Discriminar os diversos tipos de embalagem para executar a sua correta movimentação dos materiais. 8. Correlacionar os diversos tipos de equipamentos e suas corretas aplicações para a movimentação de materiais. 9. Estabelecer relações entre os sistemas de distribuição de mercadorias e os métodos de controle de produtos expedidos. 10. Identificar documentação necessária às operações de expedição de produtos e seus acompanhamentos. 11. Diagnosticar problemas relativos ao pós-venda e propor soluções com base nas respostas dos clientes. 12. Selecionar os modais adequados para cada tipo de operação do processo de expedição.
--------------------	---

HABILIDADES	1. Identificar e coletar informações necessárias e atualizadas sobre as características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas de fornecedores nacionais e internacionais de produtos e serviços. 2. Identificar e aplicar critérios técnicos para homologação dos fornecedores. 3. Utilizar modernas técnicas de aproximação, desenvolvimento e comprometimento de fornecedores de acordo com política organizacional.
--------------------	--

	4. Aplicar técnicas de comunicação no desenvolvimento de relações comerciais, cuidando do aspecto pessoal e da forma de expressar-se. 5. Executar procedimentos definidos no plano de compras em conformidade com as exigências legais, normas e políticas organizacionais. 6. Emitir pedidos de compras de acordo com as diretrizes operacionais e financeiras. 7. Elaborar controles estatísticos de desempenho de fornecedores e das compras. 8. Identificar variações e tendências financeiras e econômicas que interfiram no processo de suprimento. 9. Identificar as diferentes perspectivas funcionais da movimentação de materiais na cadeia de logística. 10. Utilizar os fundamentos das atividades de movimentação de materiais 11. Identificar os tipos de embalagens mais utilizadas para a movimentação de materiais. 12. Verificar as condições de transporte e armazenagem para cada tipo de embalagem. 13. Identificar os equipamentos para movimentação de materiais, de acordo com as características de leiaute, dos materiais e embalagens. 14. Aplicar os conceitos e princípios das operações de distribuição. 15. Selecionar os canais de distribuição adequados aos diversos tipos de atividades. 16. Identificar os diversos níveis dos canais de distribuição. 17. Atender os procedimentos de controle de produtos expedidos 18. Utilizar a documentação necessária para a movimentação e controle. 19. Acompanhar níveis dos serviços de expedição e distribuição. 20. Identificar a eficiência e a eficácia dos processos logísticos, visando a plena satisfação dos clientes. 21. Utilizar controles internos para mensurar os resultados das pesquisas de pós-venda. 22. Indicar ações corretivas 23. Detectar as especificidades de cada operação logística. 24. Adequar o modal escolhido de acordo com a operação realizada. 25. Utilizar diferentes tipos de embalagens e etiquetas, de acordo com as condições físicas e operacionais do produto e modal.
--	--

1.

BASES TECNOLÓGICAS	1. Técnicas de pesquisa de mercado; 2. Fornecedores nacionais e internacionais; 3. Características produtivas; 4. Técnicas e tecnologias aplicadas ao processo produtivo de bens e serviços;
---------------------------	---

	5. Aspectos financeiros e econômicos das empresas fornecedoras 6. Critérios de desempenho para a homologação de fornecedores 7. Capacitação financeira 8. Índices de pontualidade 9. Desempenho na entrega 10. Padrões de qualidade 11. Outros critérios utilizados 12. Técnicas de negociação de compras: 13. prospecção, preparação de entrevistas e de negociações, desenvolvimento de negociação, modernas técnicas de negociação e de fechamento de compra, em função do tipo de negócio; 14. aspectos práticos: formas de financiamento , formas de pagamento, utilização de equipamentos; 15. serviço aos clientes: disponibilização dos pedidos, qualidade da entrega 16. métodos e técnicas de comunicação aplicados no atendimento a fornecedores 17. Legislação aplicada a contrato de compras e às contratações em organizações públicas e privadas 18. Noções de processamento de pedido de compras: 19. pedido de compras 20. rotinas de registros administrativos e banco de dados 21. acompanhamento do pedido e controle de fornecedores 22. baixa do pedido de compra 23. relatórios de desempenho 24. Noções de economia e mercados: 25. variações 26. precificação 27. Movimentação de Materiais 28. Conceito do sistema de movimentação de materiais 29. Atividades da movimentação de materiais no ciclo logístico: 30. Estoques intermediários 31. Just In Time 32. Kanban 33. Células de Produção 34. Consórcio Modular 35. Áreas Restritas 36. Princípios básicos da movimentação de materiais: 37. Leiaute 38. Embalagem e acondicionamento dos materiais: 39. Conceitos 40. Funções 41. - Embalagem industrial 42. - Embalagens diversas e 43. suas aplicações 44. Cargas unitizadas e a movimentação de materiais 45. Conceitos 46. Paletes
--	--

	47. Contenedores 48. Equipamentos de 49. Movimentação de 50. Materiais: 51. Empilhadeiras; 52. Carrinhos e paleteiras; 53. Talhas e pontes rolantes; 54. Sistemas automáticos de movimentação; 55. Pick by Light 56. Pontes-rolantes 57. Racks 58. Vacum Lifter 59. Dispositivos Especiais 60. Sistemas de Transportes Contínuos 61. Expedição e Distribuição 62. Níveis e Canais de distribuição: 63. Tipos de distribuição 64. Planejamento de operação logística 65. Marketing de distribuição 66. Identificação das características da carga 67. Preparação para o transporte 68. Documentação de expedição e distribuição 69. Ciclo do pedido do cliente 70. Serviços ao cliente – Venda e pós-venda 71. Noções de modais 72. Tipos de cargas, materiais e embalagens 73. Ocupação volumétrica (peso e volume)
--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5º Ed. Rio Grande do Sul, Bookman. CARILLO JR, Edson et all. Atualidades na armazenagem. São Paulo. IMAM. DIAS, Marco Aurélio P.. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 5ª Ed. 2010. MOURA, Cassia E. de. Gestão de estoques e monitoramento na cadeia. São Paulo: Ciência Moderna, 2004. VIANA, João José. Administração de Materiais: Um Enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 1ª Ed. 2000. WANKE, Peter F. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2008. COMPLEMENTAR: ARBACHE, Fernando Saba; SANTOS, Almir Garnier, MONTENEGRO, Christophe. Gestão de logística, distribuição, trade marketing. São Paulo: FGV, 2004. BANZATO, Eduardo, GASNIER, Daniel G. Gestão de estoques e suplemento da cadeia de abastecimento. São Paulo: IMAM,
----------------------------	--

	2007. GASNIER, Daniel G. Dinâmica dos estoques. São Paulo: IMAM, 2002. PIRES, Sílvio R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Prática e Casos. São Paulo: São Paulo: 2ª Ed. Atlas, 2009.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio
--

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Transporte
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33

COMPETÊNCIA	• Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte do país e da região. • Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga. • Conhecer as necessidades de serviços de transporte para planejamento, operação e monitoração. • Aplicar procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas e suas consequências.
HABILIDADES	• Identificar a importância de sistemas de transporte no desenvolvimento econômico e o Papel do Transporte na estratégia logística. • Identificar as restrições geográficas que afetam o planejamento do transporte urbano e de cargas. • Conhecer a situação atual da infraestrutura de transporte e os desafios para a logística. • Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga. • Auxilia na elaboração da roteirização e na programação de frotas. Operar sistemas de roteirização e rastreadores

BASES TECNOLÓGICAS	• O desenvolvimento econômico e o transporte. • A geografia brasileira, a infraestrutura dos estados, municípios e suas vias de transportes. • As infraestruturas dos sistemas de transportes.
---------------------------	---

	- Os modais de transportes e suas características. - Sistemas Intermodal e multimodal no planejamento do transporte. - Especificação e avaliação de veículos transportadores (terrestre, aéreo e aquático): Características, dimensões, tara e lotação - Transporte combinado e transporte segmentado - Dimensionamento de frotas no transporte rodoviário de cargas - Operação de frotas - Controle da operação - Acomodação de cargas. Manuseio e transporte de produtos
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: BOWERSOX, D. Logística empresarial: o processo de Integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2007. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006. CARILLO JR, Edson et all. Atualidades na armazenagem. São Paulo: IMAM, 2006 COMPLEMENTAR: TAYLOR, D. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Perason. LAMBERT, D.; STOCK, J.; VANTINE, J. G. Administração Estratégica da Logística. São Paulo: Vantine Consultoria. SHINGO, S. O sistema Toyota de produção. São Paulo: Bookman, 1996.

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO: Técnico Subseqüente e Gestão de Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente ao Ensino Médio.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Cadeia de Abastecimento

CARGA HORÁRIA TOTAL: 66,67 h/a

COMPETÊNCIA	1. Analisar processos, operações e negociações envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos. 2. Interpretar o gerenciamento da cadeia de suprimentos como uma ferramenta para o aumento do nível de serviço aos clientes. 3. Analisar os impactos e sua correlação com os fatores logísticos e seus desdobramentos para a sua cadeia de suprimentos.
--------------------	---

HABILIDADES	1. Identificar os principais fluxos que compõe o gerenciamento da cadeia de suprimentos. 2. Selecionar informações para subsidiar análise sobre compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral na cadeia de suprimentos 3. Identificar as estratégias competitivas da cadeia de suprimentos 4. Utilizar a relação entre o mercado, a rede de distribuição, o processo de produção a atividade de compra como elemento que permita agregar valor ao produto. 5. Comparar resultados das estratégias de compras, vendas, produção e distribuição com a cadeia de suprimentos. 6. Acompanhar o desempenho do ciclo da cadeia com foco no cliente utilizando a metodologia de benchmarking no setor
--------------------	--

1. BASES TECNOLÓGICAS	1. Processos de uma cadeia de suprimentos 2. Ciclo de Pedido ao cliente 3. Ciclo de Reabastecimento 4. Ciclo de Fabricação 5. Ciclo de suprimentos 6. Conceito de cadeia de suprimentos e seus atores 7. Impacto das vendas e dos custos no Lucro da cadeia 8. Competição entre cadeias de suprimento 9. Fluxos logísticos (informação, materiais/produtos, financeiro) 10. Estratégia competitiva através da cadeia de suprimentos 11. • alinhamento estratégico
------------------------------	---

	responsiva 13. • estágios de Integração até atingir o SCM (Supply Chain Management) 14. Processo puxado e empurrado: Características - Vantagens / Desvantagens 15. Fatores que influenciam no relacionamento da cadeia de suprimentos 16. Estratégia da Cadeia de suprimentos 17. responsividade x eficiência 18. • fatores-chaves e a estrutura de tomada de decisões na cadeia de suprimentos: 19. estoque 20. transporte 21. instalações (produção e/ou armazenagem) 22. informação 23. A integração do sistema de Informações da empresa 24. • Sistemas de Gestão Empresarial (ERP) 25. • modularidade do ERP 26. • integração do ERP com os sistemas de gestão da cadeia de suprimentos 27. Custos Logísticos custo do estoque taxa de juros custo de transporte 28. custo de armazenagem custos de administração 29. carga tributária (impostos) 30. Nível de Serviço 31. -prestação de serviço básico 32. -pedido perfeito e fatores que o afetam 33. Indicadores de: 34. -disponibilidade 35. -desempenho operacional (velocidade, Consistência, Flexibilidade e confiabilidade). 36. Benchmarking como ferramenta de avaliação: melhores práticas; expectativa mínima (cliente); média de mercado desempenho da empresa ou da cadeia matriz de desempenho
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. Edgard Blücher, São Paulo. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5º Ed. Rio Grande do Sul, Bookman. BOWERSOX, D. Logística empresarial: o processo de Integração da cadeia de suprimentos. São Paulo, Atlas, 2004. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. Rio Grande do Sul, Bookmark. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

	CORRÊA, Carlos Alberto, LUIZ, Henrique. Administração da Produção e Operações. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006. DIAS, Marco Aurélio P.. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 5ª Ed. 2010. SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, et all. Administração da Produção. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. WANKI, Peter F. Gerência de Operações: Uma abordagem Logística. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. COMPLEMENTAR: JACOBS, F. Robert & CHASE, Richard. Administração da produção e de operações: o essencial. Rio Grande do Sul: Bookman, 2009. MOURA, Cassia E. de. Gestão de estoques e monitoramento na cadeia. São Paulo: Ciência Moderna, 2004 WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2008.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS
--

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico subsequente ao Ensino Médio
--

COMPONENTE CURRICULAR: Logística Internacional

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33

COMPETÊNCIA	• Selecionar informações para subsidiar análise sobre comércio exterior na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral. • Interpretar processos envolvidos nas operações de importação e exportação.
HABILIDADES	• Coletar dados sobre recursos internos e capacidade da organização. • Elaborar e apresentar relatórios sobre os dados coletados. • Identificar potencial do mercado externo. • Aplicar as etapas da operação de importação e exportação: negociação, aspectos cambiais, operações especiais e incentivos fiscais. • Relacionar documentação necessária para os processos de importação e exportação. • Aplicar legislação, tratados, convenções e acordos bilaterais sobre o comércio exterior. • Utilizar procedimentos documentais referentes à importação e exportação. • Relacionar incidências de taxas aplicadas ao comércio exterior. Como são realizadas as operações em Armazéns, com Containers e da Multimodalidade, Intermodalidade, Transbordo e Empresas de serviços para a logística
BASES TECNOLÓGICAS	• Planejamento estratégico e o Marketing internacional • Comércio exterior: conceitos básicos, visão geral sobre a política comercial brasileira; órgãos governamentais intervenientes e promotores da política comercial • Organismos internacionais e acordos comerciais entre países. • Tipos e papéis dos diversos atores no comércio exterior:

	• Noções de Negociação: - o – INCOTERMS • Aspectos administrativos do comércio exterior: importações e exportações definitivas e não definitivas, nacionalização, regimes aduaneiros • SISCOMEX: • Tipos de Mercadorias: - o nomenclaturas e classificação fiscal de mercadorias - o documentos comerciais e financeiros nas operações de Comércio Exterior - o certificados de origem • Câmbio e modalidades de pagamentos e recebimentos no comércio exterior: Incentivos fiscais
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000. KEEDI, Samir e MENDONÇA, Paulo C.C. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997. LUDOVIVO, Nelson. Logística Internacional. São Paulo: Saraiva, 2007. COMPLEMENTAR: CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997. DE LUCCA, J. L. Dicionário de transporte internacional. São Paulo: Aduaneiras, 1992. NOVAES, Antônio Galvão. Sistemas logísticos: transportes, armazenagem e distribuição física de produtos. São Paulo: Blucher, 1993.

Gestão e Negócios
CURSO: Técnico em Logística
MODALIDADE: Módulo EIXO TECNOLÓGICO III – Assistente em Sistemas Logísticos

COMPONENTE CURRICULAR: Logística Reversa

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,34 h

HABILIDADES	• Utilizar os conceitos e princípios da logística reversa nas operações específicas. • Selecionar os sistemas de planejamento, operação e controle do fluxo e informações da logística reversa. • Aplicar a legislação ambiental vigente. • Identificar as normas de certificação ambiental. • Utilizar conceitos de desenvolvimento sustentável na aplicação de insumos e matérias primas, resíduos industriais e de consumo e na agregação de valores. • Identificar os produtos, embalagens e materiais que necessitam retornar aos centros produtivos visando a sua reutilização ou descarte responsável. • Identificar os custos envolvidos na logística reversa. • Identificar os canais de distribuição reversa. • Utilizar e supervisionar sistema de armazenamento de produtos e embalagens retornáveis para atender a logística reversa. 10. Operacionalizar processos de avaliação de desempenho na logística reversa.
BASES TECNOLÓGICAS	1. Logística reversa no Brasil: aspectos gerais 2. Legislação ambiental 3. Licenças ambientais 4. Embalagens tóxicas 5. Produtos perigosos e tóxicos 6. Certificação ambiental – ISO 14000 7. Desenvolvimento sustentável: 8. Insumos e matérias primas 9. Reciclagem – 3R's 10. Ciclo de vida dos produtos: resíduos industriais, resíduos de consumo 11. Custos 12. Valor agregado 13. Canais de distribuição de logística reversa: (papel dos operadores logísticos na logística reversa planejamento da logística reversa distribuição reversa) 14. Características dos sistemas de armazenagem de produtos recicláveis e inservíveis 15. Instrumentos para a correção dos desvios. Indicadores de desempenho da logística reversa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: LEITE, Paulo Roberto – Logística Reversa, Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall , 2003 . BARBIERI, J. C.; DIAS, M. Logística reversa como instrumento de programas de produção e consumo sustentáveis. Revista Tecnológica, São Paulo, ano VI,n. 77, abr. 2002. LACERDA, L. Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. Revista Tecnológica, jan. 2002. COMPLEMENTAR: LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: categorias e práticas empresariais em programas implementados no Brasil – um ensaio de categorização. Brasília, Congresso ENANPAD 2005. BRITO, Eliane Z. e LEITE, Paulo R. - Logística reversa de produtos não consumidos: Práticas de empresas no Brasil. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, Recife , Set / Dez. 2005. LEITE, Paulo Roberto. Estudo dos Fatores que Influenciam o Índice de Reciclagem Efetivo de Materiais em um Grupo Selecionado de Canais de Distribuição Reversos. Dissertação de Mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999. _____.Logística Reversa – Nova área da Logística Empresarial (1ª Parte). Revista Tecnológica, São Paulo, Maio / 2002. _____. Logística Reversa – Nova área da Logística Empresarial (2ª Parte). Revista Tecnológica, São Paulo, Junho / 2002.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: LOGISTICA

CURSO: Técnico em Logística

MODALIDADE: Técnico Subsequente

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia da Informação Aplicada à logística

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h

COMPETÊNCIA	1. Analisar os serviços e funções de ferramentas, recursos, manipulação de arquivos e segurança de planilhas eletrônicas. 2. Identificar formulários para coletar dados referente às operações internas. 3. Selecionar aplicativos de tabelas eletrônicas, arquivos de textos e relatórios.
HABILIDADES	1. Utilizar os principais softwares e aplicativos para planilhas eletrônicas. 2. Estabelecer interatividade entre as planilhas eletrônicas e controle de dados. 3. Executar macros e elaborar formulários para coletar dados. 4. Operacionalizar funções para análise de dados armazenados em listas ou bancos de dados. 5. Utilizar ferramentas para coleta eletrônica de dados. 6. Operar planilhas eletrônicas, usando banco de dados, macros, arquivos de textos e tabelas dinâmicas. 7. Elaborar relatórios de informações gerenciais.
BASES TECNOLÓGICAS	1. Planilha eletrônica - Excel: (formatação, fórmulas, funções, gráficos) 2. Técnicas de construção de tabela dinâmica - Excel avançado 3. Técnicas de relatórios de informações gerenciais: - o financeiros - o quantitativos - o qualitativos - o temporal - o estatísticos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: Manzano, André Luiz N. G., Estudo Dirigido de Excel XP. 10 ed. São Paulo, Érica MICHAEL ALEXANDER, Excel 2007: Painéis & Relatórios (For Dummies), Alta Books Cinto, Antonio Fernando, Excel Avançado, Novatec COMPLEMENTAR:
-----------------------------------	--

	Bueno, Fabricio, Otimização Gerencial com Excel, Visual Books Lapponi, Juan Carlos, Estatística Usando Excel (4ª Edição), Campus.
--	--

PLANO DE TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios
--

CURSO: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

MODALIDADE: Módulo III – Assistente em Sistemas Logísticos

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo E Qualidade Total
--

CARGA HORÁRIA TOTAL: 333,33 h

COMPETÊNCIA	Compreender a dinâmica empresarial e econômica, o mercado, as políticas governamentais e os pontos importantes do perfil do empreendedor. Identificar e cumprir procedimentos e etapas para a realização do plano de negócio. Estabelecer relações entre a política de qualidade da empresa e as operações logísticas de: entrada, transformação e saída. Identificar nos controles internos dos processos operacionais logísticos desvios de qualidade. Diagnosticar os desvios de qualidade relativos aos processos de logística. Analisar causas dos desvios de qualidade. Identificar características de processos de produção e as necessidades logísticas para o correto desempenho operacional.
HABILIDADES	Ser capaz de identificar oportunidades de negócios. Elaborar um plano de negócio. Identificar os conceitos e princípios básicos da qualidade. Identificar políticas de qualidade total nas organizações. Identificar os diversos processos que permitem a detecção e prevenção de problemas que afetam a qualidade total. Atender os procedimentos de controle de qualidade de suprimentos, de produção de produtos e serviços e dos processos de entrega aos clientes. Utilizar a documentação necessária para registrar os processos e seu acompanhamento. Acompanhar níveis dos serviços de logística de entrada, produção e de saída. Identificar os desvios de qualidade e emitir relatórios de diagnósticos. Selecionar as ferramentas de qualidade para aplicação em situações problema. Aplicar as ferramentas de qualidade para identificação das causas. Propor correções com base nos resultados da aplicação das ferramentas de qualidade. Acompanhar melhorias definidas pela organização.

BASES	1. Sistemas econômicos;
--------------	-------------------------

TECNOLÓGICAS	2. Aspectos estruturais da empresa com a legislação devida; 3. Noções básicas para negociação; 4. Visão crítica de negócio; 5. Contexto e evolução da qualidade; 6. Conceitos de qualidade total; 7. Tipos de sistemas de logística interna e externa e suas necessidades básicas; 8. Conceitos de detecção e prevenção que garantam a garantia da qualidade; 9. Planejamento de logística de entrada, operação e de saída; 10. Ferramentas da qualidade; 11. Documentação de operação e de processos de logística; 12. Ciclo de suprimentos, produção e distribuição externa; 13. Instrumentos para a correção dos desvios; 14. Conceitos de detecção de problemas, prevenção, variação, causas de variação, ações no local e no sistema; 15. Noções de gestão de ferramentas de qualidade; 16. Gestão de Processos; 17. Características dos sistemas de logística.
---------------------	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BÁSICA: Moura, Eduardo C., As sete ferramentas Gerenciais da Qualidade, Makron Brassard, M, The Memory Jogger, Quality Mark. Vieira, S e Wada, R, As Sete Ferramentas Estatísticas para o Controle de Qualidade, Q A & T. DOLABELA, Fernando . Oficina do Empreendedor: A Metodologia de Ensino que Ajuda a Transformar Conhecimento em Riqueza . Juran, J M, A Qualidade desde O Projeto, Pioneira COMPLEMENTAR: Dellaretti Filho, Osmário, As Sete Ferramentas do Planejamento da Qualidade, QFCO Hickiman, Craig R., Talento na Condução de Negócios, Makron ESNST & YOUNG, Sotec . Guia para Desenvolvimento de Plano de Negócios . Ed. Record Oliveira, Sidney Taylor, Ferramentas para o Aprimoramento da Qualidade, Pioneira ASSEF, Roberto . Guia Prático de Administração Financeira: Pequenas e Médias Empresas . Ed. Campus, 1999 Di NALLO, Egeria . Meet Points . São Paulo: Marcos Cobra, 1999 Drucker, Peter Ferdinand, Administração em Tempos de Grandes Mudanças, Pioneira.
-----------------------------------	---

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Modulo I Fundamentos Bases da Logística	Hora Relógio	Carga Horária (Hora Aula)	Aulas Semanais
Comunicação Lingüística	50	60	3
Inglês Técnico	33,33	40	2
Fundamentos da Logística	50	60	3
Cálculos aplicados à Logística	50	60	3
Fundamentos da Administração	50	60	3
Fundamentos da Economia	50	60	3
Informática Básica	50	60	3
Subtotal	333,33	400	20

Modulo II Auxiliar de Operações Logísticas	Hora Relógio	Carga Horária (Hora Aula)	Aulas Semanais
Planejamento Estratégico em Logística	50	60	3
Segurança do Trabalho	33,33	40	2
Legislação Aplicada	33,33	40	2
Logística de Mercado	50	60	3
Programação e Controle de Produção	50	60	3
Contabilidade Aplicada	50	60	3
Administração de Materiais	66,67	80	4
Subtotal	333,33	400	20

Modulo III Assistente em Gestão de Sistemas Logísticos	Hora Relógio	Carga Horária (Hora Aula)	Aulas Semanais
Gestão de Transporte	66,67	80	4
Gestão de Cadeia de Abastecimento	66,67	80	4
Logística Internacional	50	60	3
Logística Reversa	50	60	3
Tecnologia da Informação Aplicada a Logística	50	60	3
Empreendedorismo e Qualidade Total	50	60	3
Subtotal	333,34	400	20
Total	1.000 Horas Relógio		
	+160 Estágio= 1.160 horas		

4.5- Estratégias Pedagógicas

- Exercícios;
- Visitas aos laboratórios e execuções de ensaios;
- Visitas técnicas a empresas e eventos da área de Logística;
- Interpretação e discussão de textos técnicos;
- Apresentação de vídeos técnicos;
- Apresentação de seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos em equipe;
- Relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extra-aula;
- Execução e apresentação de projetos;
- Realização de um Projeto Integrador ao final dos módulo II (Manutenção e Redes de Computadores) e Módulo III (Desenvolvimento de Sistemas para Internet) que desenvolva e articule as competências e habilidades trabalhadas durante cada módulo.

4.6- Enfoque Pedagógico do Currículo

A metodologia proposta para desenvolver o currículo por competências deverá:

- conduzir à aprendizagem significativa;
- ter critérios de referência, não uma corrida de obstáculos;
- dar ênfase ao que o aluno já sabe;
- ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- levar à aprendizagem pessoal.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem, no currículo organizado por competências, tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares:

- em relação ao tratamento da informação;
- na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
- na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou projeto de trabalho poderá ser selecionado da realidade social ou profissional, ou proposta pelos alunos ou pelo professor, dependendo da escolha de sua relevância dentro do currículo.

4.7- Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios do Campus, sendo incluída na carga horária da Habilitação Profissional. Ressalta-se que não está desvinculada da teoria: ela constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades, como: estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo e individual e elaboração de relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional, realizada na escola e nas empresas, serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Entende-se que a prática profissional se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado, principalmente, na área de Logística em que a palavra de ordem hoje é, “acompanhamento tecnológico contínuo”.

Para tanto, buscar-se-á, a todo o momento, um estreito relacionamento com as empresas, criando alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, considerando o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades tais como: conhecimento do mercado e das empresas, através de visitas técnicas supervisionadas por professores da área; planejamento e execução de projetos concretos e experimentais característicos da área mediante supervisão de professores da área; participações em seminários, workshops, palestras com profissionais atuantes; participações em feiras técnicas mediante supervisão de professores da área.

A prática profissional buscará constantemente o estudo e a implantação de formas mais flexíveis de organização do trabalho escolar, visando à associação entre teoria e prática, bem como uma constante renovação ou atualização tecnológica, condição essencial para que a educação profissional seja efetivamente um espaço significativo de formação, atualização e especialização profissional.

4.8- Estágio Profissional

Na Habilitação Profissional de Técnico em Logística, o estágio incluirá 160 horas, que serão acrescidas às 1.000 horas previstas para a totalização do curso.

O estágio profissional terá como objetivo preparar o aluno para o exercício profissional competente, por meio da vivência de situações concretas de trabalho e poderá ser realizado:

- na própria escola, sob forma de projetos amplos ou de etapas típicas do(s) processo(s) produtivo(s) da área profissional;
- em empresas e em outras organizações;
- em unidades de aplicação ou em empresas pedagógicas;
- sob a forma de atividades de extensão, mediante a participação dos alunos em empreendimentos ou projetos de interesse sócio-comunitário.

Desenvolver-se-á, depois de concluído pelo menos um dos módulos qualificados ou ao final do curso, sob a supervisão de docente da escola.

Os alunos trabalhadores, quando inseridos em atividades produtivas relacionadas à área profissional do curso, poderão ter essa efetiva prática profissional reconhecida para fins do cumprimento da carga horária de Estágio a partir da avaliação do relatório a ser apresentado.

A escola organizará para cada área o Plano de Estágio Supervisionado, mantendo os seguintes registros:

- acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativas;
- metodologia;
- objetivos;
- previsão de entidades cedentes, a serem contatadas (número e ramo de atividades);
- responsabilidade;
- supervisão do tempo de duração.

5- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- das disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio, até o limite de 25% da carga horária mínima do Ensino Médio;

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

O aproveitamento de estudos do Ensino Médio, da Educação Profissional de nível técnico de disciplinas ou módulos cursados inter-habilitações profissionais, poderão ser aproveitados, desde que relacionados ao perfil de conclusão do técnico.

Os cursos feitos há mais de cinco anos, ou cursos livres de educação profissional de nível básico, cursados em escolas técnicas, instituições especializadas, ONGs, entidades sindicais e empresas, poderão ser aproveitados mediante avaliação pela comissão de professores e profissionais da área.

Serão aproveitadas as componentes cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 80% (oitenta por cento) com os programas das componentes do respectivo curso oferecido pelo Campus *Porto Nacional*.

O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação de competências por comissão formada por professores e profissionais da área.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de conclusão, seguir-se-ão as diretrizes apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem definidas.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

6.1. Avaliação de Conhecimentos / Competências

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivos o acompanhamento e a verificação de construção de competências trabalhadas pela escola. Constitui-se num processo permanente e contínuo, utilizando-se de instrumentos diversificados de análise do desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, consideradas as competências propostas para cada uma delas.

A avaliação em cada módulo será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de ensino

de cada componente curricular, definida (a avaliação) no planejamento estabelecido nas reuniões do Conselho de Análise de cada módulo.

A aprovação do aluno dar-se-á por:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento acadêmico.

Para a conclusão de cada módulo, bem como do curso, o aluno deverá ter construído todas as competências e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo. No decorrer do módulo serão disponibilizados mecanismos de recuperação para que o aluno possa construir gradativamente as competências. Não haverá abono de faltas para cálculo de frequência escolar.

Terá direito a seguir o itinerário programado no projeto de curso, o aluno que tenha concluído com êxito o(s) módulo(s) previsto(s) no período letivo no qual esteja matriculado.

O resultado final de cada módulo, será expresso por uma das menções abaixo:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O aluno desenvolveu as competências.
EC	Em construção	O aluno está em processo de desenvolvimento das competências requeridas.

O resultado final de cada módulo será publicado em locais previamente comunicados aos alunos, até a data limite prevista em calendário escolar.

6.2. Conselhos de Análise de Turma

1. Os Conselhos de Análise de Turma são órgãos de caráter deliberativo da Coordenação de cada Curso Técnico, para as atribuições especificadas no item 5.
2. Cada período ou módulo de curso será supervisionado por um Conselho de Análise, composto pelos seus respectivos professores, e presidido por um professor, designado pelo Coordenador de Curso.

3. Os Conselhos de Análise reunir-se-ão todas as vezes que se fizerem necessário no decorrer do módulo e por convocação do presidente, por solicitação própria ou de outro professor, com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.
4. O número mínimo de membros para as deliberações do Conselho de Análise é de 2/3 (dois terços) do total de professores de cada módulo.
5. São atribuições do Conselho de Análise de Turma:
 - a) acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
 - b) acompanhamento e avaliação permanente e integral da vida acadêmica do corpo discente;
 - c) articulação harmônica dos diversos elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem, para garantir a dimensão avaliativa do processo como um todo;
 - d) fornecimento de uma visão globalizada dos resultados da turma em relação às diversas atividades propostas;
 - e) coordenação do processo de avaliação e estruturação dos trabalhos pedagógicos;
 - f) proposição de novas metodologias quando necessário;
 - g) acompanhamento e avaliação dos aspectos disciplinares e de comportamento dos alunos;
 - h) acompanhamento e avaliação da atuação dos professores;
 - i) proposição de alternativas para:
 - avaliação de alunos e professores;
 - mecanismos de recuperação continuada;
 - planejamento de ensino;
 - alteração de ementários;
 - mudanças curriculares;
 - planos de equivalências;
 - análise de processos de Exame de Suficiência;
 - garantia de interdisciplinaridade e transversalidade;
 - preenchimento e arquivo permanente da ficha de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos;
 - divulgação dos resultados das reuniões aos alunos, com a presença de, no mínimo, 3 (três) membros do Conselho;
 - assessoria à coordenação do curso quanto à adaptação de alunos ao currículo do curso.

Os Conselhos de Análise de Turma poderão convidar alunos, outros professores e demais interessados para assistirem e participarem das reuniões.

7. ESTRUTURA FÍSICA

Campus Porto Nacional			
Ambiente Físico			
Guarita			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m²)
Pátio Coberto	5,82	21,00	122,22
Atendimento			5,18
WC - Guarita			1,70
Área Total Guarita			129,10
Bloco Administrativo			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m²)
Sala 1	7,05	2,93	20,66
Sala 2	7,05	2,93	20,66
Sala 3	7,05	5,85	41,24
Sala 4	7,05	2,93	20,66
Sala 5	7,05	2,93	20,66
Sala 6	7,05	2,93	20,66
Sala 7	7,05	2,93	20,66
Sala 8	7,05	2,93	20,66
Sala 9	7,05	2,93	20,66
Sala 10	7,05	5,85	41,24
Sala 11	7,05	2,93	20,66
Sala 12	7,05	2,93	20,66
Sala 13	7,05	2,93	20,66
Sala 14	7,05	2,93	20,66
Sala 15	7,05	5,85	41,24
WC Feminino			12,95
WC Masculino			12,95
WC Def. Físico			4,00
Área Total Bloco Administrativo			401,51
Bloco Biblioteca / Laboratórios			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m²)

Sala 1	7,05	23,40	164,97
Sala 2	7,05	5,85	41,24
Sala de Apoio	3,50	5,85	20,48
Sala Bibliotecário	3,50	5,85	20,48
Laboratório 1	7,05	8,78	61,90
Laboratório 2	7,05	8,78	61,90
WC Feminino			12,95
WC Masculino			12,95
WC Def. Físico			4,00
Pátio Coberto	7,65	6,00	45,90
Área Total Bloco Biblioteca / Laboratórios			446,76
Bloco Salas de Aula I			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m²)
Sala de Aula 1	7,05	5,85	41,24
Sala de Aula 2	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 3	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 4	7,05	11,70	82,49
Sala de Aula 5	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 6	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 7	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 8	7,05	5,85	41,24
Sala Provedor	3,50	2,93	10,26
Sala de Apoio	3,50	2,93	10,26
WC Feminino			12,95
WC Masculino			12,95
WC Def. Físico			4,00
Pátio Coberto	7,65	6,00	45,90
Área Total Bloco Salas de Aula I			570,78
Bloco Salas de Aula II			
AMBIENTE	LARGURA (m)	COMPRIM. (m)	AREA (m²)
Sala de Aula 1	7,05	5,85	41,24
Sala de Aula 2	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 3	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 4	7,05	11,70	82,49
Sala de Aula 5	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 6	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 7	7,05	8,78	61,90
Sala de Aula 8	7,05	5,85	41,24
Sala Provedor	3,50	2,93	10,26
Sala de Apoio	3,50	2,93	10,26
WC Feminino			12,95
WC Masculino			12,95
WC Def. Físico			4,00

Pátio Coberto	7,65	6,00	45,90
Área Total Bloco Salas de Aula II			570,78
Área Total Piso Frio			2118,92

7.1- LABORATÓRIO

A aquisição do laboratório com softwares necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Logístico está sendo licitado, já que o mesmo, segundo o catálogo nacional dos cursos, requer o trabalho com software específico à Logística.

Desta forma, os estudantes do Curso Técnico em Logística contarão com adequada estrutura física para a realização e conclusão do curso.

8. Corpo Docente

NOME DO PROFESSOR	RT	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO		COMPONENTES CURRICULARES
Autenir Carvalho de Rezende	D.E.	Bacharel em Ciências Econômicas	Graduação	—	Trabalho de Conclusão de Curso
Bruno Lebron Mattiello	40h	Bacharel em Engenharia de Transportes	Graduação	—	
Edilson Leite de Sousa	D.E.	Bacharel em Ciências da Computação	Graduação	—	Fundamentos Computacionais/ Fundamentos de Lógica e Algoritmos/Sistemas Operacionais/ Sistemas Distribuídos/Redes
Elias Vidal Bezerra Junior	D.E.	Bacharel em Ciência da Computação	Especialista	Gestão e Consultoria em Telecomunicações	Introdução à Computação
Gislane Ferreira Barbosa	D.E.	Bacharel em Ciências Econômicas	Mestre	Gestão Ambiental	
Kênya Maria Vieira Lopes	D.E.	Licenciatura em Pedagogia	Especialista	Metodologia e Docência para o Ensino Superior	Metodologia Científica/Sociologia da Educação/Psicologia da Educação/Filosofia da Educação/Política e Legislação da Educação Básica/Didática/Avaliação do Ensino Aprendizagem/Metodologia da Pesquisa/Educação Inclusiva/
Leandro Ferreira da Silva	40h	Bacharel em Administração	Especialista	Educação a Distância: Tutoria, Metod. e	Empreendedorismo na Educação

				Aprend.	
Lilissanne Marcelly de Sousa	D.E.	Bacharel em Sistema de Informação	Especialist a	Ciênci s da Comput ação	
Mary Lucia G. S. de Senna Lucia	D.E.	Licenciatura em Pedagogia	Mestre	Ciênci s do Ambient e	
Paulo Tizoni Paraná	40h	Bacharel em Administração	Especialist a	Gestão em Saúde e Adminis tração Hospi tal ar	
Rosinete Libanio dos Santos Costa	D.E.	Tecnólogo em Processamento de Dados e Licenciatura em Letras	Especialist a	MBA em Gestão Pública e Met. de Ens. em Matemática	Introdução e Sociedade/Fundamentos da Computação/Tecnologia do Ensino a Distância/Análise de Sistemas/Programação para Web/Engenharia de Software/Internet aplicada a Educação/Informática na Educação
Voninio Brito de Castro	40h	Licenciatura em Letras/Inglês	Mestre	Ciênci s do Ambient e	Inglês Básico / Inglês Instrumental
William Brasil R. Sobrinho	D.E.	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialist a	Gestão e Auditoria na Adm. Pública	Matemática/Lógica Matemática/Probabilidade e Estatística/ Álgebra Linear

8.1 - Técnicos Administrativos – Atendimento aos Discentes

NOME	RT	Função	FORMAÇÃO
Cássia Patrícia Ferreira	40h	Assistente em Administração	Eng. de Alimentos
Cleudiane Chaves da Silva	40h	Técnica em Assuntos Educacionais	Pedagogia
Daniela Lima da Costa	40h	Assistente de Alunos	Ensino Médio
Diego Paulino Galhardo	40h	Psicólogo	Psicologia
Dimas D. dos Santos Arruda	40h	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Elzebio Martins Alves	40h	Técnico em T.I.	Ensino Médio
Fábio Bezerra de Araújo	40h	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Haroldo Pereira Costa	40h	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Letras
José Ferreira Lima	40h	Técnico em Contabilidade	Ciências Contábeis
Kelly Cristina Pereira Figueiredo	40h	Técnica em Assuntos Educacionais	Pedagogia
Kim Nay dos Reis Wanderley de Arruda Figueiredo	40h	Assistente Administrativo	Administração
Klaus Rene Trein	40h	Assistente de Alunos	Administração
Marina Ribeiro Pereira	40h	Assistente Administrativo	Comunicação Social
Martha Fabielle Pereira Staiger	40h	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Rafaella Lorrayne Neves Portilho	40h	Assistente Administrativo	Ensino Médio
Shirley Alves Viana Vanderlei	40h	Orientadora Educacional	Pedagogia
Waldomiro Caldas Rolim	40h	Bibliotecário	Biblioteconomia
Wesley Vieira da Silva	40h	Assistente Administrativo	Pedagogia

Além dos técnicos administrativos expostos acima, contar-se-á com o apoio de demais servidores para atendimento aos discentes como: psicólogo, técnico em assuntos educacionais, assistente de aluno, assistente social.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma da Habilitação de Técnico em Logística poderá ser obtido pelo aluno que tenha concluído os três módulos e o estágio supervisionado previsto para o curso, com ou sem aproveitamento de estudos.

O curso pode ser concluído: com a integralização da carga horária mínima de 1.040 horas e mais o estágio de 160h, com as competências mínimas exigidas ou poderá ocorrer pelo somatório de módulos cursados na mesma escola ou em cursos de qualificação profissional e/ou módulos oferecidos por outras escolas, desde que no prazo limite de cinco anos.

Os certificados de Qualificação Profissional e o Diploma de Técnico serão acompanhados de históricos escolares que explicitarão as competências profissionais adquiridas e o título da ocupação.

De acordo com o itinerário percorrido pelo aluno, as certificações de qualificação profissional são as seguintes:

DESCRIÇÃO	MÓDULO
Auxiliar de Operações Logísticas	Auxiliar de Operações Logísticas
Assistente em Sistemas Logísticos	Assistente em Sistemas Logísticos

E o diploma de **Técnico em Logística** - Módulos de Fundamentos Bases da Logística, Módulo Auxiliar de Operações Logísticas, e Módulo Assistente em Sistemas Logísticos mais a Prática Profissional (Estágio Curricular).